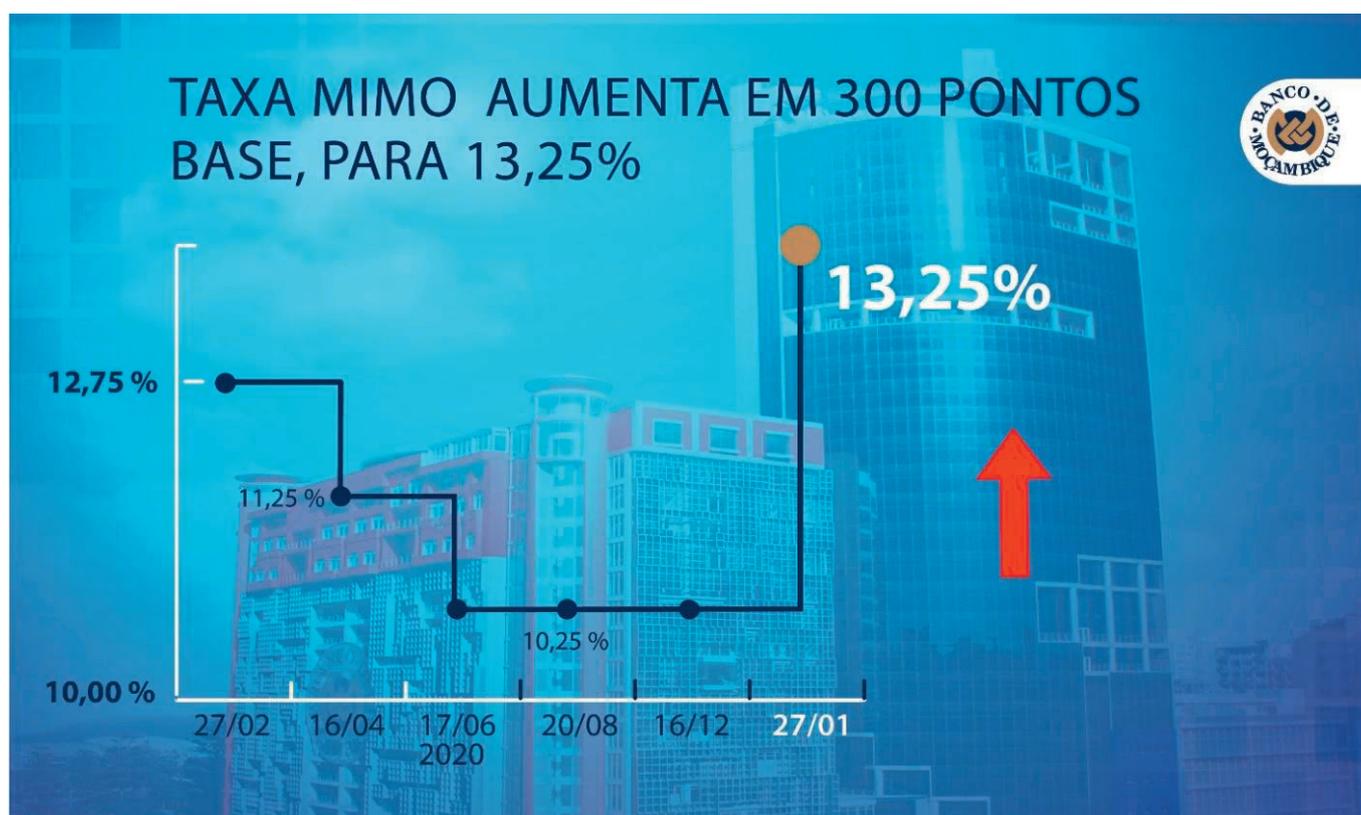


BANCO CENTRAL IGNORA CRISE E AGRAVA TAXAS DE JURO DE REFERÊNCIA

Decisão do BM vai prejudicar ainda mais empresas e pessoas já afectadas pela crise da pandemia da COVID-19



Enquadramento

Na primeira sessão do ano 2021 do Comité de Política Monetária (CPMO) realizada no dia 27 de Janeiro, o Banco de Moçambique (BM) anunciou que decidiu aumentar a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 300 pontos base (pb), para 13,25%. Igual tratamento tiveram as taxas de juro da Facilidade Permanente de De-

pósitos (FPD) e da Facilidade Permanente de Cedência (FPC), que aumentaram em 300 pb para 10,25% e 16,25%, respectivamente. O Banco de Moçambique manteve inalterados os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional e em moeda estrangeira em 11,5% e 34,50%, respectivamente.

Seguindo uma postura demasiadamente conservadora em relação ao alcance da estabilidade de preços, o Banco de Moçambique colocou a taxa de juro de referência num nível mais alto do que se verificava no período anterior à eclosão da pandemia da COVID-19. O aumento da taxa de juro de referência vai corroer completamente o pouco estímulo que

houve em 2020 para que a economia pudessem resistir aos efeitos negativos provocados pela COVID-19 na economia moçambicana. E mais, a decisão do Banco Central surge numa altura em Moçambique regista um aumento acelerado dos casos de COVID-19 e, por consequência, uma tendência de aumento das medidas restritivas da actividade económica.

Enquanto a estabilidade de preços é privilegiada, os indicadores de emprego estão cada vez mais fragilizados

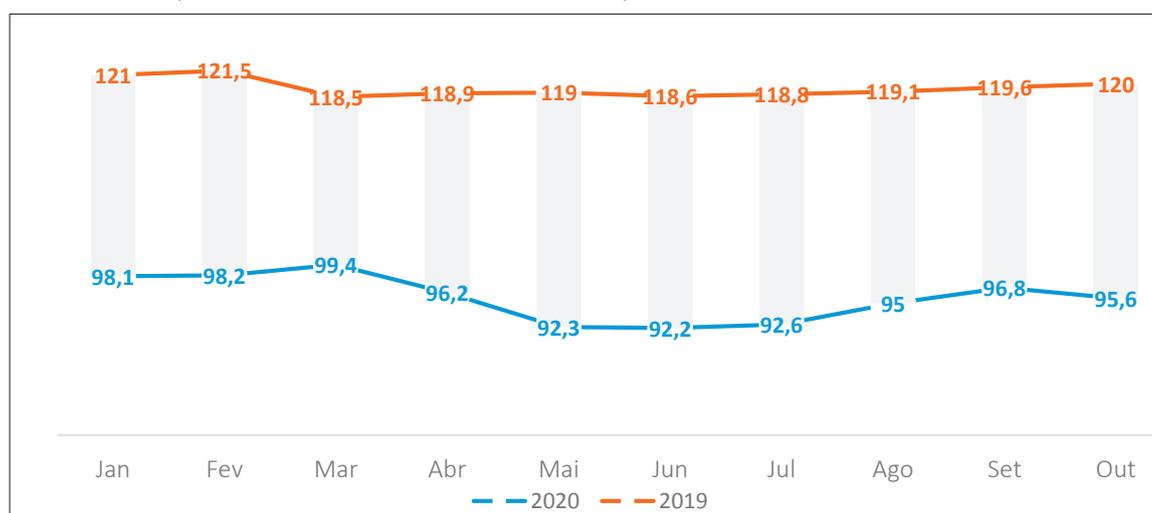
A decisão de aumento das taxas de juro de referência em 300 pb traz consigo grandes consequências para o custo de crédito, principalmente atentando à questão estrutural do mercado bancário moçambicano que se mostra mais reactivo a movimentos ascendentes das taxas de referência. Isto é, os bancos comerciais irão, muito rapidamente, ajustar as taxas de juro de crédito devido à subida das taxas juro de referência.

E uma das consequências será uma maior contracção da procura por bens e serviços, do lado dos investimentos e do consumo, que já

estavam enfraquecidos devido à crise de COVID-19. Aliás, o inquérito do Instituto Nacional de Estatística (INE) aponta para a contracção da procura por bens e serviços como o principal constrangimento enfrentado pelas empresas afectadas pela crise da COVID-19.

As medidas do Banco de Moçambique irão agravar a já problemática situação financeira de muitas empresas e, por conseguinte, piorar o já baixo nível de emprego. O gráfico abaixo ilustra que o nível de emprego em 2020 situou-se abaixo do habitual, e interrompeu a sua trajectória de recuperação no mês de Outubro.

Gráfico - Comparação da Evolução do Índice de Emprego (2019 vs 2020)



Fonte: INE (2019 e 2020)

Moçambique continua com uma das maiores taxas de juro real da região SADC

A teoria económica preconiza que um banco central pode, até certo ponto, reduzir a taxa de juro de política monetária, desde que a taxa de juro real seja positiva, i.e., a diferença entre a taxa de juro nominal e a taxa de inflação seja maior que zero. Moçambique é um dos

países da região com a maior taxa de juro real em resultado de ter uma das maiores taxas de juro de política monetária. Os dados revelam um elevado custo bancário do crédito, situação que exclui o investimento e não permite o acesso pelos grupos sociais mais pobres.

Tabela: Comparação de taxas de juro reais em algumas economias da região da SADC (Janeiro de 2020)

Países	Taxa de Juro de Política Monetária, % (1)	Taxa de Inflação (%) (2)	Taxa de Juro real (%) = (1)-(2)
África do Sul	3.50%	3.10%	0.40%
Angola	15.50%	25.10%	-9.60%
Botswana	3.75%	2.20%	1.55%
Malawi	12%	7.60%	4.40%
Ilhas Maurícias	1.85%	2.70%	-0.85%
Moçambique	13.25%	3.50%	9.75%
Namíbia	3.75%	2.40%	1.35%
Zambia	8%	21.50%	13.50%

Fonte: <http://www.cbrates.com/> e <https://tradingeconomics.com/country-list/inflation-rate?continent=africa>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Dimas Sinoa

Equipa Técnica: Emídio Beula, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

